

***** PIXINGUINHA *****

Belchior está virando um ídolo. As meninas já suspiram olhando suas fotos. Marília Barbosa vai conquistando seu público. Cila Schulman, nossa repórter, fez desta exclusiva para o Correio um bem informado exercício de estilo. As três vão longe.

O QUARTO DE MARÍLIA

Cenário: o quarto de Marília. Um vaso de rosas já abertas, bonitas. Roupas estiradas sobre uma das camas, junto a envelopes e papéis de carta. Uma pequena geladeira, a televisão, um telefone e em cima da mesa a fotografia deliciosa de uma criança.

Personagens: Belchior, Marília Barbosa e a repórter.

Ambiente: Do lado de fora da janela o dia é cinzento e frio, preguiçoso. Dentro o clima é quente, aconchegante.

Belchior está deitado, abraçando o travesseiro. Marília movimenta-se de um lado para o outro, abrindo o armário, falando no telefone e dizendo frases soltas. Ela pede o almoço e ele começa a falar do show que estão apresentando no Guaíra.

- Foi muito bom, muito animado. Tinha bastante gente, e gente bastante animada. Esse show é repartido, nós dispomos de pouco tempo, por isso não dá para mostrar todo o trabalho. Nessa espécie de espetáculo você não vai cantar músicas inéditas, pois é a primeira vez que um público de menor poder aquisitivo tem a oportunidade de assistir. Assim querem ver o que conhecem.

Ele esteve aqui há um ano e diz que a diferença de hoje é que o trabalho cresceu mais, há uma aceitação mais maciça desse trabalho e as pessoas conhecem mais sua música, conhecem mais Belchior. O trabalho está mais íntimo, menos distante. Ele era um artista que estava com músicas em sucesso e agora já tem uma obra, um trabalho mais feito.

- É a primeira vez que participo do Projeto Pixinguinha. Acho um trabalho muito interessante, pois possibilita um público maior, por causa do preço e nós também fazemos contato com artistas novos. O sucesso tem sido provado pelo próprio público.

Conheço a Marília há muito tempo e tem sido muito bom trabalhar com ela. Marília tem muita experiência de palco e já é conhecida. Marília é esse bichinho aqui diz Belchior abraçando-a - E Belchior é esse bichinho aqui responde Marília.

- Vital é um compositor novo, de excelente nível. É uma pessoa que já tem parceria com grandes letristas, como Hermínio Bello de Carvalho. A gente tem tentado fazer do espetáculo uma coisa a três, para que as pessoas que estejam vendo e ouvindo voltem seu coração para três trabalhos, para que haja permeabilidade de interesses e ação no palco.



tido sorte. Adoro trabalhar se pudesse eu estaria todo o tempo no palco. Posso fazer três shows por noite e não canso, nem fico rouco, nem nada. Isso tem sido ótimo participar dessa coisa boa que é música popular brasileira.

Belchior vê muito bem a música popular hoje em dia. Acha ótimo o aparecimento da nova geração de compositores, apesar desse ano ter sido o ano das cantoras.

Ele lançou um novo Lp há 20 dias. Diz que é simples e requintado. Não tem arranjos orquestrais, mas tem muita técnica. É a primeira vez que Belchior faz parcerias, e nesse novo Lp trouxe músicas com Gil e Toquinho. - O disco está fazendo muito sucesso, e é muito legal do ponto de vista da aceitação do público. É também uma área polêmica: ou gostam muito ou não gostam. Participação, sentimento, pensamento é o que o disco expressa.

Marília lê o "Correio" acha que é um jornal gostoso, aberto. - "Puxa" - diz ela - "um jornal como esse deve ser tombado, é uma raridade. Jornal aberto assim existem poucos, nunca vejo". Belchior também gosta, vê um jornal novo. Nesse momento entra o garçom. Marília come um bife com salada, acompanhado de suco de tomate. Está se sentindo bem depois do banho. Está mais quente, mais animada. Os dois brincam, contam piadas e soltam grandes gargalhadas. Ela fala do filho, ele conta do vinho que tomou na noite anterior. Ela fala que o bife está gorduroso e ele conta que gosta de Santa Felicidade.

Belchior vai iniciar duas temporadas quando voltar.

Quinze dias em São Paulo e quinze dias no Rio - No ano passado fiz 182 shows. Tenho uma carreira intensa, continua. Mantenho um ritmo de trabalho regular, gravando um Lp por ano. Achei incrível que o público de ontem era em sua maioria adolescente. Mesmo pelo tipo de coisas que são faladas nas letras, acho que interessam mais a pessoas que tiveram certa vivência nos anos 60.

Marília já almoçou. Belchior prepara-se para o show.

Ainda há muito o que conversar, mas já está chegando a hora do show. Agora, Belchior e Marília vão dar seu recado no palco.

Marília vai tomar um banho enquanto não chega o almoço. Belchior começa a falar de Curitiba, do frio, das pessoas. Conta que é caseiro, por isso gosta de frio, de pura. Curitiba tem uma paisagem bonita, é cidade calma.

gente não se sente obrigado a sair. É bom para ler um livro e para trabalhar dentro de casa nesse frio. Ele acha as pessoas daqui bonitas, naturais, de pele alva e pura. Curitiba tem uma paisagem bonita, é cidade calma.

- Não sei muito falar de mim, do Belchior eu sei. Minha outra vida é insignificante. Do ponto de vista do meu trabalho estou feliz, tenho

sagem bonita, é cidade calma.

- Não sei muito falar de mim, do Belchior eu sei. Minha outra vida é insignificante. Do ponto de vista do meu trabalho estou feliz, tenho